

Composição da indústria

Descrição

O setor industrial no Brasil pode ser subdividido em função da sua matriz energética. Tipicamente, em segmentos energointensivos, eletrointensivos, e outras indústrias. O primeiro grupo é composto pelos setores de ferro-gusa e aço, mineração, papel e celulose, e algumas atividades do setor químico, entre as quais a petroquímica. Os setores de ferro-ligas, metais não ferrosos, têxtil e a produção de soda-cloro, no setor químico, são considerados eletro-intensivos. Finalmente, os setores de alimentos e bebidas, cerâmica, cimento, entre outros, indústrias são enquadrados em uma terceira categoria, intitulada outras indústrias.

Nível A

É compatível com a trajetória de composição de indústria que tem o consumo de energia puxado pelos segmentos energo-intensivos, em especial papel e celulose.

Nível B

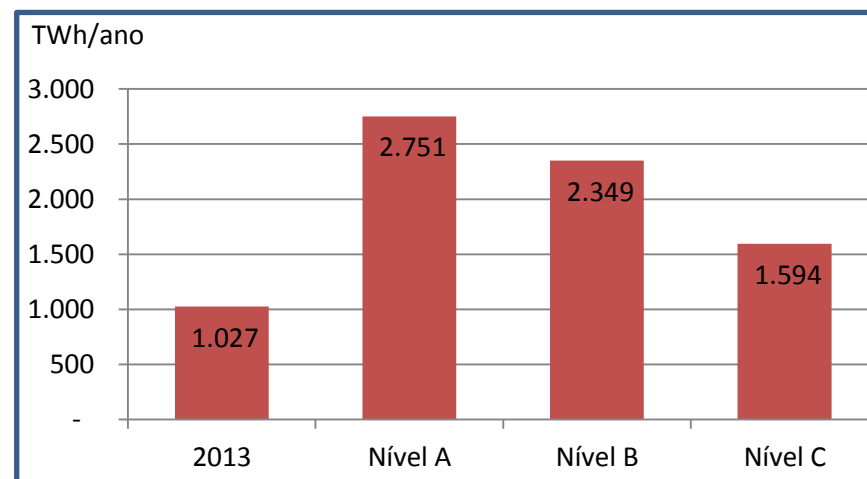
É compatível com a trajetória de consumo de energia puxado pelos segmentos eletro-intensivos, principalmente alumínio e soda-cloro.

Nível C

Alinha-se à trajetória de crescimento balanceado entre os segmentos energo e eletro-intensivos, com o incremento no consumo de energia ocorrendo em outros segmentos industriais, como cimento e cerâmica.



Fonte: Pixabay | CC0 1.0



Consumo de energia na indústria, em 2050.